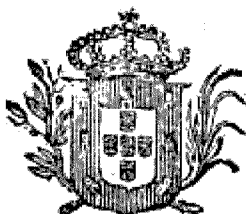


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 1.º DE FEVEREIRO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam ;
Restitue cultus pectora roborant. H O R A T.*

Bruxellas 30 de Outubro.

O General Lord Combermere, que veio de *Inglaterra* com o Duque de Cambridge, e que comanda a cavallaria, estabelecerá seu quartel general em *Cassel*.

Além do Principe *Gortschakoff*, tem chegado aqui muitos Officiaes *Russos* de grande patente. Espera-se tambem o Conde *woronzow*, mas ainda não está determinada a epoca da chegada do Feld Marechal Principe de *Waterloo*.

Berlin 17 de Outubro.

Hum dos jornaes de *Hamburgo* annuncia que o Grão Duque *Nicolau* casará com a Princeza *Carlota* de *Prussia*, immediatamente depois da sua chegada de *Inglaterra*, paiz que elle deve sofrer incessantemente.

Francfort 26 de Outubro.

O antigo Rei de *Suecia*, *Gustavo Adolpho*, depois da sua partida de *Hannau*, alugou na nosa vizinhança huma caza de campo com hum bellissimo jardim. Mostra gostar muito della.

Londres 5 de Novembro.

Noticias recebidas no *Lloyd* Sabbado passado annuncião que a 6 de Outubro o *Cuencia*, navio *Hespanhol* vindo da *Havanna*, foi tomado na altura de *Cadix*, depois de hum combate renhido, pelo *Potosi*, corsario de *Buenos Ayres*. O navio *Hespanhol* estava carregado de generos coloniaes, tinha a bordo perto de 21000 pézos para os negociantes de *Cadix*. O *Potosi* monta seis peças, a sua guarnição se compõe de 150 homens, que, excepto hum só *Hespanhol*, são todos dos *Estados Unidos*. O Commandante he *John Chace*, de *Balimore*, que se creê ser o mesmo individuo

recentemente posto em juizo, e absolvido na *America*, accusado de pirataria, por ter detido hum navio de seu proprio paiz, em virtude da commissão, que tinha do Governo de *Buenos Ayres*. A guarnição e os passageiros do *Cuencia*, em numero de 51 pessoas, forão postos a bordo de hum navio *Americano*, e chegarão a *Setubal* a 9 de Outubro. Muitos estavam feridos, e alguns perigosamente.

Recebeu-se hontem huma carta de *Zante*, que diz que dois navios vindos de *Tunis* apparecerão na vizinhança daquella ilha, e tomarão muitas embarcações pequenas de commercio. "O terror do nome *Inglez* (diz a carta) tem obrigado todos os piratas a se refugiarem na parte superior do *Mediterraneo*, que continuão a infestar, e nos incommodão grandemente.

Dizem que o Governo dos *Estados Unidos* fez armar dois navios destinados a tirar a planta da costa do Noroest da *America Septentrional*, e fazer huma viagem de descoberta no *Oceano Pacifico*. Devem ser governadas por alguns dos Officiaes mais instruidos da marinha *Americana*.

Sabemos com prazer pelos jornaes de provincia, que por toda a parte se formão associações novas para procurar soccorros aos indigentes. Em *Newark* emprehenderão fornecer vestidos aos pobres; e em hum grande numero de outras Cidades se abrirão subscripções para seu allivio. O Bispo de *Hereford* deu hum exemplo, que não deixará de ser imitado; dirigio ao Clero da sua diocese huma carta circular, pela qual lhe recommenda com toda a instancia que ajude, quanto poder, o zelo e as vistas bemfazejas da assemblea da Junta para allivio dos pobres obreiros e lavradores.

Cartas de *New-York* dizem que a Marinha dos *Estados Unidos* cresce de dia em dia. Inde-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO:

pendentemente de trez náos de 74; contão-se agora 16 fragatas, muitas corvetas, e huma numerosa flotilha de lanchas e barcas canhoneiras.

Os jornaes *Hollandezes* referem huma carta de *Valenciennes*, datada de 27 de Outubro, que contém as particularidades seguintes sobre a grande revista passada ultimamente pelo Duque de *Wellington*: — “A revista de *Denain* foi favorecida por hum bello tempo. As tropas erão em numero de 54,800 homens, das quaes 12,800 de cavallaria, com hum immenso parque de artilharia, tendo cada peça cem tiros. O exercito estava dividido em dois corpos. Executou as manobras, que se fizeram em 1712, quando o Marechal *Villars* derrotou o Principe *Eugenio*, que commandava os Aliados, e por esta victoria firmou o throno abalado de *Luiz XIV.* O Duque de *Wellington* commandava o corpo, que executou as manobras de *Villars*; e o General *Russo* Conde de *Woronzow* tinha debaixo das suas ordens as tropas, que representvão as do Principe *Eugenio*. Alguns regimentos *Russos* tinham vindo de *Masbuge* e dos arredores para tomar parte nestas evoluções; ellas forão executadas com huma precisão e rapidez, que excitava a admiração de hum grande concurso de espectadores. Era curioso ver *Russos*, *Dinamarquezes*, *Saxonios*, *Inglezes*, e *Hanoverianos* manobrar, em plena paz, em torno da columna erigida por ordem de *Luiz XIV.*, para perpetuar a lembrança da victoria alcançada pelo Marechal de *Villars*, no principio do Seculo passado.

Londres 5 de Novembro.

O canal de *Liverpool* a *Leeds*, que communica do canal de *S. Forge* ao mar d'*Allemanha*, está finalmente acabado. Começou em 1770, e tem 127 milhas de comprido.

Vienna 22 de Outubro.

Consta-nos que M. d'*Italinsky* partio para *Constantinopla* a bordo da fragata *Ingleza*, *Afinerva*, que alli tomou o Barão de *Stroganoff*. A passagem dos *Dardanellos* tem occasionado notas ministeriaes do *Divan*.

Lausanne 29 de Outubro.

A noite de 22 de Outubro foi fatal ao *Canhão de Schaffhausen*. O thermometro desceu 2 grãos abaixo do gelo, e o frio destruiu completamente as ultimas esperanças, que as vinhas ainda offercião. Todas as uvas brancas getarão; e ha tão pouca tinta, que os proprietarios serão obrigados a ajuntar toda a sua novidade no lagar.

Napoles 20 de Outubro.

Recebemos a desagradavel noticia que hum

dos nossos navios mercantes foi tomado por hum pirata que se diz ser *Tuncino*, no golfo de *Mantredonia*, e que foi levado com sua guarnição e carga. Receamos novas calamidades, porque os cruzadores *Inglezes* não podem segurar-nos. Todas as *Cidades* maritimas renovarão suas instancias para induzir Sua Magestade a lançar ao mar huma força naval sufficiente. “Não ha sacrificios, que os negociantes e o povo não estejam dispostos a fazer, para reprimir os piratas, e segurar a honra da bandeira das duas *Sicilias*.” Tal he a linguagem de todas as *Peticões* a Sua Magestade.

Munich 18 de Outubro.

O Imperador d'*Austria* conferio ao nosso Principe Real, seu futuro cunhado, a grande decoraçãõ da *Ordem Hungara de S. Estevão*.

Hoitem tivemos aqui huma solemnidade muito brilhante. O Principe *José de Schwartzenberg*, Embaixador Extraordinario do Imperador de *Austria*, passou a frente de hum cortejo muito brilhante do palacio *Maximiliano*, onde está alojado, ao Paço. Fez conhecer ao Rei, sentado no seu throno, os votos do seu Soberano; depois de ter obtido a authorisação de S. M. se dirigio á *Princesa Carlota*, que deu seu consentimento ao casamento com o Imperador d'*Austria*.

A' noite toda a *Familia Real*, acompanhada do Principe de *Schwartzenberg*, foi ao theatro da *Corte*, para assistir á representaçãõ da *Opera Italiana, Giro in Babilonia*. O numerozo publico mostrou seu entusiasmo por vivas acclamações.

Stuttgart 31 de Outubro.

Depois de huma mui curta doença, e das consequencias de huma febre catarrhal, S. M. o Rei *Frederico de Wirtemberg*, Duque Soberano de *Suabia* e de *Feck*, &c., morreu na noite de 29 para 30.

S. M. tinha nascido a 6 de Novembro de 1754; entrou no Governo a 23 de Dezembro de 1797; recebeu a dignidade eleitoral a 27 de Abril de 1803, e o titulo de Rei no 1.º de Janeiro de 1806. S. A. R. o Principe *Guilherme* tomou as redeas do Governo.

S. M. a nossa Rainha deu á luz felizmente hoje huma *Princesa*.

Veneza 19 de Outubro.

Hum navio chegado de *Smyrna* annuncia que vem de rebevar naquella *Cidade* novos alvorotos. Os *Janisarios* levantarão o estandarte de revolta, apoderarão-se de seus chefes, e de todos aquelles que gozavão da sua confiança. Depois passarão a excessos mui grandes com o recebedor das alfandegas, ao qual roubarão sommas consideráveis.

Muitos prepositos havendo querido oppor huma justa resistencia forão victimas do seu zelo. Os *Janisuros* vingaram a perda de muitos dos seus camaradas por crueldades inauditas; emfim incendiarão muitas embarcações e armazens do Governor, depois de os terem pibado.

RIO DE JANEIRO.

S. M. ELREI N. S. querendo promover a extracção dos metais e minerações preciosos, e favorecer ao mesmo tempo, e animar a industria de seus fieis vassallos neste ramo tão importante da riqueza do Reino do *Brazil*, Foi Servido por Carta Regia, escrita ao Governador e Capitão General do *Matto Grosso*, em data de 16 de Janeiro passado approvar o estabelecimento da Companhia de mineração do *Cuiabá*, que tinha provisoriamente organizado o referido Governador; e lhe deu estatutos para a sua regulação: Ordenou igualmente, que se insinuasse á dita Companhia o mandar á sua custa, logo que as suas forças lho permitão, pessoas capazes ás Reaes Fabricas de ferro das Capitancias de *S. Paulo* e *Minas Geraes*, para aprenderem a arte de fundir o ferro; afim de introduzir-se tambem no *Cuiabá* este fabrico, quando fosse possível: e Recomendou toda a diligencia em perscrutar naquelle districto se existem alli minas de sal.

A Companhia estabelece-se por 30 annos, e quaes póde ser dissolvida, ou arranjada de novo. — As acções consistem em cem mil réis em moeda, e em dois escravos vestidos, e preparados de ferramentas; estes devem ser propriedade dos accionistas, e não alugados. — As acções recebem-se até haver o fundo necessario para o

encanamento das aguas, que poderem cobrir os taboleiros das viscoangas da *Villa do Cuiabá*; mas logo que a obra se principiar não poderão entrar mais socios. — A julgar-se conveniente para o futuro o augmentar os fundos até o limite prescrito de mil e oitocentos escravos, poderão admitir-se novas acções dos socios actuaes, ou de outros novos, pagando estes ultimos o premio, que se arbitrar pelos trabalhos já feitos. — O Governador e Capitão General será o Inspector da Companhia, e o Juiz de fóra do *Cuiabá* servirá de Juiz Conservador. — A Companhia terá hum Conselho composto de doze accionistas, dentre os que tiverem maior numero de acções, que residirem alli mesmo, e sobre quem recahir a escolha do Governador e Capitão General. — Quatro Membros deste Conselho dos mais habéis serão nomeados Directores; e servirão por tempo de trez annos, com responsabilidade ao Conselho pela sua administração. — O Conselho ha de convocar-se no fim de cada hum anno, para examinar os livros e contas, assim como tambem para repartir os lucros, quando os houver: e esta divisão será assignada pelo Conselho, e pelos Directores, sendo livre a cada hum dos interessados o examinar as contas dos lucros na presença dos Directores, que para isso facilitarão os livros. — Huma 6.ª parte dos lucros se guardará em caixa separada, para as despezas extraordinarias, que o Conselho resolver. — As acções não serão alienaveis senão por vontade de seus donos em venda publica, na qual serão preferidos os socios em igualdade de preço. — Não se admittem repartições ou denuncias nos terrenos concedidos á Companhia. — Os accionistas terão de mais certos privilegios, e isenções declaradas nos estatutos.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 29 dito. — *Havre de Grace*; 69 dias; B. Fr. Appolon, M. H. L. Gauthier, C. ao M., fazendas. — *Cavinda*; 32 dias; B. Trajano, M. Joaquim Rodrigues Silva, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, escravos. — *Santos*; 16 dias; E. *Lusitania Restaurada*, M. José Joaquim Rodrigues, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, assucar. — Dito; 18 dias; S. S. Caetano, M. Francisco da Rego, C. a Manoel Moreira Lirio, dito. — Dito; 12 dias; L. Conceição, M. João Antonio de Souza, C. ao M., dito. — *Tagoabi*; 7 dias; L. S. João Baptista, M. Antonio Pereira, C. a Sebastião Marcellino, arroz e caffè. — *S. Sebastião*; 10 dias; L. S. Sebastião, M. José dos Anjos Gaia, C. a José Façinto, assucar e tijolo.

Dia 30 dito. — *Bahia*; 11 dias; S. *Venus*; M. Antonio José Pereira, C. a Francisco Pereira Dutra, sal, louça e taboado. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. Flor das Virtudes, M. Bartholomeu Rangel, lastro.

S A H I D A S.

Dia 28 do corrente. — *Havre de Grace*; G. Franc. l' Elephant du mer, M. Jean Murphy, azeite de peixe. — *Bahia*; B. Paquete da Bahia, M. João Francisco de Almeida, fazendas da India, e feijão. — *Benevente*; L. Senhora da Assumpção, M. Antonio Martins dos Santos, lastro. — *Rio de S. João*; L. Maria Luiza, M. Clariano Antonio, lastro.

Dia 29 dito. — *Falmouth*; P. Ing. Speedy; Com. Peterson. — *Campos*; S. Senhora da Assumpção, M. José Pinto Neto, lastro. — *Parati*; L. Senhora da Penha, M. Bernardo José Martins,

lastro. — Rio de S. João ; L. Bom Jesus d'além, M. José Antonio da Cunha, lastro.
Dia 30 dito. — Hamburgo ; B. Ing. Wakefield, M. W. Wilson, caffè e assucar. — Rio Gran-

de ; B. Medea, M. Vicente José Pabeoco, sal. — Ilha Grande ; L. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Gularie, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — Origem verdadeira do Conde D. Henrique, terceiro Neto do Rei de França, por 960 réis.

D. Theresza Roza Donrada, e outros herdeiros de D. Maria Rozalia da Candelaria, annuncião ao publico, que Candido Martins dos Santos Vianna pertende vender o Engenho de S. João de Mirim na Freguezia de Irajá ; quando este o não pôde fazer em consequencia de estar o mesmo penhorado e obrigado ao pagamento desta herança, e por isso protestão perdas e danos a quem o comprar.

S. M. Foi Servido por seu Real Decreto de 9 de Outubro, fazer Mercê do habito da Ordem de S. Bento de Aviz, ao Sargento Mór João Braulto de Azevedo Marques.

Sahio á luz: Arte da Grammatica Portugueza, em methodo breve, facil, e accomodado ao do Padre Antonio Pereira de Figueiredo: vende-se na loja de Manoel Joaquim na rua da Quitanda na esquina da de S. Pedro; em casa do livreiro Jeronimo Gonçalves Guimarães, rua do Sabão N.º 12; na botica do largo do Capim; e na rua da Pedreira N.º 5, a 640 réis.

Quem quizer comprar hum terreno nas Laranjeiras, procure Luiz Pereira Lima, na Cidade Nova, na rua das Flores.

Quem quizer comprar as beneficencias de humas cazas ja em principio, em terras foreiras ao falecido Francisco de Aranjó Ferreira, no lugar do Broco, dirija-se á rua da Quitanda, junto ao canto da detraz do Hospicio N.º 67.

Quem quizer comprar huma caza com todos os arranjos necessarios para qualquer familia de tratamento, sita na praia do Flamengo com grandes fundos, dirija-se á rua da Cadea N.º 10, indo do Paço para cima á direita, aonde assiste seu dono.

No armazem da Fabrica d'Estamparia, na rua Direita N.º 32, comprão-se trapos de linho, e algodão para a Fabrica de papel.

Vende-se a Sumaca Aurora vinda de Paranaçod; quem a quizer comprar falle na rua da Pa dos Mercadores, com João Alberto de Almeida Vidal, ou na rua dos Pescadores, caza

Na rua Direita no armazem de louça e vidros d caza N.º 44, se vendem serviços de meza de louça estampada d'azul, de diferentes padrões, por preços commodos.

Manoel Ferreira Lisboa noticia ao publico, que no seu armazem na rua do Rozario N.º 25, se achão vindas agora de proximo maçãs finas de todas as qualidades da Italia, conservas de ginja de Lisboa, e outras fructas mais, licores Francezes finos de varias qualidades, marasquino muito superior, vinho do Porto engarrafado de varias qualidades.

Quem quizer hum Clerigo para mestre de educação, civilisação, e instrucção, quer na vida domestica, na militar, do commercio, e das letras, tanto civis, como Ecclesiasticas, o achará á esquerda da Igreja do Rozario, rua da Valla N.º 47, desde a 1.ª hora até as 4.

O Brigue Francez Iphigenia, do porte de 240 toneladas pouco mais ou menos, muito veleiro, sahirá deste porto em direitura para o Havre no dia 5, ou 8 de Fevereiro ao mais tardar: quem quizer correjar ou hir de passagem, dirija-se á rua do Ouvidor, N.º 174, ou á caza de Carlos Durand, na mesma rua N.º 28, ou ao Capitão a bordo do dito Brigue.

Vende-se hum terreno com cazas, na rua dos Ferradores a sahir ao campo: quem quizer comprar dirija-se á caza de Bento José Alves Pereira, morador na mesma rua N.º 65.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas, hum na rua nova do Saco do Alferes N.º 53, outra na rua de cima chamada o Caminho Velho N.º 3, misticas aos fundos da sobredita, falle com Domingos José Vieira Guimarães, no beco da Lapa dos Mascas, que tem ordem para as vender, ao N.º 53 hindo do morro para a praia as primeiras.

João Ferguson, Inglez de nação, vindo de Londres, participa ao publico que tem para vender huma porção de pianos fortes, e tambem hum porção de tabecas, e com as suas competentes encondições, e hum bom orgão para qualquer Igreja, e he mestre de afinar pianos e orgãos pelo preço mais moderado e qualquer pessoa que o precise pôde procurar na rua de S. José, N.º 9 ou 10.

* Na Gazeta passada quasi no fim da segunda pagina, em lugar de 28 leia-se 25.